



**Câmara dos Deputados**

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2015**  
**(Do Sr. Bruno Araújo)**

Requer ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Minas e Energia, informações acerca dos profissionais concursados e terceirizados que atuam na comunicação corporativa da Petrobras.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Minas e Energia, informações acerca dos profissionais concursados e terceirizados que atuam na comunicação corporativa da Petrobras.

Solicitamos que seja encaminhada *planilha com a relação dos nomes, matrículas e respectivas funções de todos os servidores, incluindo os terceirizados e prestadores de serviços, a serviço da comunicação da Petrobras, que constam ou constavam do quadro da Estatal na data de 30 de abril/2015. No caso dos terceirizados, solicitamos informar a empresa e o local de lotação.*



## **JUSTIFICAÇÃO**

A maior estatal brasileira atua hoje com mais de mil funcionários na área de comunicação, trata-se de um verdadeiro exército de relações-públicas, publicitários e jornalistas. Esses funcionários atuam na área de relacionamento da Petrobras com a imprensa, com os funcionários e com as comunidades locais, atuam ainda, na área de patrocínios e publicidade da empresa. Ocorre que o número de funcionários contratados para a comunicação da Petrobras é infinitamente superior ao das demais empresas brasileiras. Segundo matéria publicada na **Folha On Line**, no dia 17 de maio de 2015, “179 grandes empresas brasileiras, excluindo a Petrobras, empregam juntas 1.500 funcionários na área de comunicação”. O número de funcionários na estatal é 25 vezes maior que a empresa Vale e 11 vezes maior que o Banco do Brasil. Consta da publicação:

### **Petrobras quer reduzir time de comunicação, hoje com 1.146 pessoas**

**NATUZA NERY - DE BRASÍLIA**  
**RAQUEL LANDIM - DE SÃO PAULO**  
**LUCAS VETTORAZZO- DE DO RIO - 17/05/2015**

A nova diretoria da Petrobras começou a passar o pente-fino na estrutura da estatal e levou um susto. Atuam hoje na comunicação 1.146 pessoas, número fora do padrão em qualquer comparação (veja gráfico abaixo).

A anglo-holandesa Shell fatura o triplo da Petrobras, mas a equipe que cuida de sua imagem em 70 países é metade do time da brasileira.

Com uma receita que é pouco mais de metade da da Petrobras, a Statoil dá conta do recado com 172 pessoas. Focada em exploração e produção, a norueguesa precisa de menos gente na comunicação.

A **Folha** teve acesso a um levantamento interno, pesquisou o cadastro dos funcionários e obteve dados via Lei de Acesso à Informação. Trata-se de um exército de relações-públicas, publicitários, jornalistas e técnicos de segurança da informação etc.

Essas pessoas cuidam do relacionamento da Petrobras com a imprensa, com os funcionários e com as comunidades locais. Também decidem patrocínios e publicidade e atuam nas redes sociais.

No ano passado, a Petrobras gastou R\$ 1,74 bilhão com relações institucionais e projetos culturais.



## Câmara dos Deputados

O total de funcionários refere-se só à holding. Não entram nessa conta os profissionais contratados diretamente por subsidiárias como Transpetro e BR Distribuidora.

No Brasil, a estrutura da Petrobras não tem rival. Na Vale, 45 pessoas cuidam da comunicação. Até no setor de serviços, que lida com o público, os números são menores. A comunicação do Banco do Brasil tem 105 pessoas.

Uma pesquisa da Aberje (associação de comunicação empresarial), de 2012, revela que 179 grandes companhias brasileiras (excluindo Petrobras) tinham, juntas, 1.500 pessoas na área. Ou seja, a Petrobras, sozinha, emprega o equivalente a 76% da equipe de todas essas empresas.

Procurada, a Petrobras informou que tem gerências de comunicação em todas as suas áreas de negócios, nas operações no exterior e nas subsidiárias e que avalia um novo modelo de gestão, com maior sinergia entre as diretorias para maior agilidade.

### **APARELHAMENTO**

A comunicação da Petrobras foi comandada desde o início do governo Lula pelo sindicalista Wilson Santarosa, indicado pelo PT.

Considerado intocável, Santarosa acabou demitido quando a nova diretoria assumiu, em fevereiro, em meio à crise provocada pela Lava Jato, que desvendou esquema de propinas na empresa.

Segundo apurou a **Folha**, a comunicação inchou com a contratação de funcionários sem concurso via empresas de recrutamento. Dos 1.146, 627 são terceirizados.

Outro motivo da explosão de pessoal é a descentralização das atividades. A Petrobras possui uma gerência de comunicação institucional, subordinada à presidência, com 469 pessoas. Outros 677 funcionários estão espalhados em vários cantos do país.

Cada diretoria tem seu próprio departamento de comunicação. Na de exploração e produção de petróleo, por exemplo, são 35 profissionais.

O modelo de terceirização da Petrobras é raro no mercado. Os prestadores de serviço trabalham exclusivamente para a estatal dentro dos prédios da empresa. A única coisa que os diferencia é o crachá marrom, enquanto os empregados utilizam o verde.

Em grandes empresas, a praxe é contratar agências de comunicação, que trabalham com equipes que prestam serviço para várias empresas ao mesmo tempo.

### **CORTES**

A nova diretoria vai contratar uma consultoria para reestruturar a comunicação. McKinsey, Ernest & Young e Alvarez & Marsal estão no páreo. Segundo a **Folha** apurou, a previsão interna é que os cortes cheguem a 50% em alguns departamentos.



## Câmara dos Deputados

Essa área é apenas uma pequena fatia dos funcionários da Petrobras. A estatal emprega hoje mais de 446 mil pessoas –80% são prestadores de serviço. O corpo funcional da empresa tem 81 mil pessoas, ante 94 mil da Shell e 77 mil da Vale.

Editoria de arte/Folhapress

### **CABIDE DE EMPREGO**

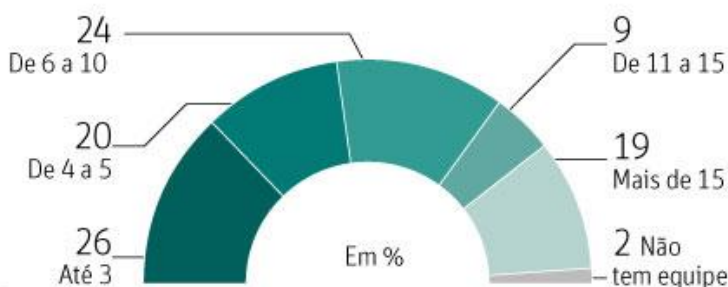
Número de funcionários na comunicação da Petrobras é muito superior ao das demais empresas brasileiras



O número de pessoas empregadas na Petrobras nessa área é:



**179** grandes empresas brasileiras (excluindo Petrobras) empregam, juntas, 1.500 funcionários na área de comunicação. Em média, as empresas trabalham com número muito menor de funcionários



Fontes: Petrobras e Aberje

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/05/1629984-petrobras-quer-reduzir-time-de-comunicacao- hoje-com-1146-pessoas.shtml>

Os descompassos entre a situação patrimonial e financeira da Petrobras, além dos inúmeros escândalos que têm envolvido seu nome, estão a exigir um olhar mais atento por parte desta Casa legislativa. Não parece ser coerente que uma empresa que se encontra em um momento extremamente delicado continue com um quadro excessivo de funcionários, em flagrante desproporcionalidade.



## **Câmara dos Deputados**

Assim, as informações que solicitamos são de fundamental importância para o desempenho de nossas atribuições constitucionais no acompanhamento das ações do Poder Executivo.

Sala das Sessões, 18 de maio de 2015

**Deputado Bruno Araújo - PSDB/PE**  
**Líder da Minoria**